

O CADÚNICO E O DESENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NO PIAUÍ

por Sebastião Carlos da Rocha Filho*

O objetivo do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) é o cadastramento e a manutenção de informações atualizadas de todas as famílias brasileiras em condições de participar dos programas sociais. Embora a utilização do CadÚnico continue centrada na seleção dos beneficiários do Programa Bolsa Família, existe um amplo leque de utilizações que ou já vêm sendo incipientemente adotadas ou que poderiam vir a ser empregadas no futuro. Três características do CadÚnico definem suas possibilidades de utilização. Em primeiro lugar, sua abrangência é quase censitária, cobrindo a quase totalidade da população mais pobre do país. No Piauí, 538 mil famílias foram cadastradas até março de 2009, isso representa 60% do total e reflete uma boa amostra do universo. Em termos populacionais, isso significa 1,9 milhões de pessoas ou 75% de todos os residentes do Piauí. Em segundo lugar, devido a sua natureza cadastral, o CadÚnico inclui o nome e o endereço dessa população pobre.

Por fim, embora a seleção dos beneficiários do Programa Bolsa Família utilize apenas as informações de renda, o CadÚnico contém uma ampla variedade de informações sobre as condições de vida destas famílias que podem ser utilizadas para a elaboração de diagnósticos e definição da política social do país. A quantidade de

pessoas beneficiadas pelo Programa Bolsa Família no Estado é de 1,5 milhões de pessoas ou 75% dos cadastrados. Dentro da população total, que é de 3,02 milhões de habitantes, o montante de beneficiados representa 49%.

A variedade de informações disponíveis sobre as famílias e a possibilidade de identificá-las levam a que este cadastro tenha inúmeras utilidades. Essas informações podem ser utilizadas na elaboração de diagnósticos sobre as condições de vida das famílias, municípios, Estados e até mesmo do país como um todo. A título de exemplo, cita-se o Índice de Desenvolvimento da Família (IDF) desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPEA).

O IDF é um indicador sintético que considera 41 indicadores organizados em 22 componentes que, por sua vez, são agrupados em seis dimensões: vulnerabilidade das famílias; acesso ao conhecimento; acesso ao trabalho; disponibilidade de recursos; desenvolvimento infantil; e condições habitacionais. A seguir, apresentamos os resultados do IDF para o Brasil, Regiões e Estados. Tais informações podem ser extraídas da base de microdados do Ministério do Desenvolvimento Social através de senha específica.

Tabela 1: Resultados do Índice de Desenvolvimento da Família para o Brasil e Regiões - 2008

Abrangência Geográfica	Total de famílias analisadas	IDF: Índice de Desenvolvimento Familiar	Dimensão: Vulnerabilidade	Dimensão: Acesso ao conhecimento	Dimensão: Acesso ao trabalho	Dimensão: Disponibilidade de recursos	Dimensão: Desenvolvimento infantil	Dimensão: Condições Habitacionais
Brasil	17.423.585	0,55	0,68	0,36	0,21	0,42	0,93	0,73
Norte	1.620.885	0,51	0,64	0,36	0,19	0,38	0,91	0,60
Nordeste	7.962.830	0,53	0,69	0,32	0,19	0,37	0,93	0,70
Centro-Oeste	1.032.748	0,57	0,66	0,39	0,24	0,46	0,92	0,76
Sudeste	4.850.361	0,58	0,67	0,42	0,24	0,46	0,93	0,79
Sul	1.956.757	0,59	0,69	0,42	0,25	0,48	0,93	0,78

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

Tabela 2: Resultados do Índice de Desenvolvimento da Família para os Estados - 2008

Abrangência Geográfica	Total de famílias analisadas	IDF: Índice de Desenvolvimento Familiar	Dimensão: Vulnerabilidade	Dimensão: Acesso ao conhecimento	Dimensão: Acesso ao trabalho	Dimensão: Disponibilidade de recursos	Dimensão: Desenvolvimento Infantil	Dimensão: Condições Habitacionais
Brasil	17.423.585	0,55	0,68	0,36	0,21	0,42	0,93	0,73
Rondônia	155.398	0,53	0,65	0,37	0,20	0,42	0,92	0,61
Acre	82.375	0,49	0,64	0,30	0,18	0,37	0,89	0,57
Amazonas	306.680	0,51	0,62	0,36	0,19	0,38	0,90	0,59
Roraima	47.220	0,54	0,64	0,41	0,21	0,38	0,93	0,69
Pará	793.574	0,51	0,64	0,35	0,20	0,37	0,91	0,57
Amapá	61.914	0,52	0,59	0,39	0,20	0,38	0,91	0,65
Tocantins	173.724	0,55	0,67	0,36	0,18	0,42	0,93	0,71
Maranhão	1.018.439	0,51	0,66	0,31	0,22	0,35	0,93	0,59
Piauí	529.298	0,53	0,71	0,30	0,20	0,36	0,94	0,65
Ceará	1.263.703	0,54	0,70	0,33	0,20	0,38	0,94	0,70
Rio Grande do Norte	459.224	0,55	0,71	0,34	0,17	0,40	0,94	0,76
Paraíba	607.709	0,54	0,71	0,30	0,17	0,37	0,94	0,73
Pernambuco	1.306.229	0,54	0,69	0,34	0,19	0,38	0,93	0,73
Alagoas	477.819	0,52	0,68	0,27	0,18	0,38	0,92	0,70
Sergipe	280.941	0,54	0,68	0,32	0,19	0,37	0,93	0,74
Bahia	2.019.468	0,53	0,69	0,32	0,18	0,37	0,93	0,70
Minas Gerais	1.858.097	0,58	0,69	0,39	0,21	0,44	0,93	0,80
Espírito Santo	289.046	0,58	0,67	0,40	0,24	0,45	0,93	0,77
Rio de Janeiro	806.451	0,58	0,64	0,44	0,25	0,43	0,93	0,78
São Paulo	1.896.767	0,59	0,65	0,44	0,25	0,49	0,93	0,80
Paraná	897.256	0,59	0,69	0,40	0,25	0,50	0,93	0,78
Santa Catarina	294.555	0,59	0,68	0,42	0,26	0,50	0,92	0,76
Rio Grande do Sul	764.946	0,59	0,69	0,43	0,25	0,46	0,92	0,80
Mato Grosso do Sul	190.527	0,57	0,66	0,38	0,23	0,47	0,93	0,76
Mato Grosso	252.794	0,57	0,66	0,39	0,24	0,47	0,94	0,72
Goiás	455.214	0,58	0,67	0,41	0,23	0,46	0,94	0,77
Distrito Federal	134.213	0,56	0,66	0,34	0,27	0,45	0,86	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

* Professor do Departamento de Ciências Econômicas da UFPI, Mestre pelo CAEN/UFC.